



ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO
Educação Profissional Técnica de Nível Médio com Habilitação em
Técnico em Gerência em Saúde - Subsequente
EIXO TECNOLÓGICO: Ambiente e Saúde

1º MÓDULO

GESTÃO DE SERVIÇOS EM SAÚDE

OBJETIVOS:

Atuar na gestão dos serviços em saúde, através de operações e processos do serviço de saúde.

EMENTA

- Fundamentos da gestão dos serviços em saúde;
- Operações e processos dos serviços em saúde;
- Gestão de relacionamento: clientes externos e clientes internos;
- Terceirização dos serviços em saúde;
- Modelos de atenção e de gestão em saúde.

COMPETÊNCIAS:

- Preparar e habilitar profissionais para o exercício de cargos e funções relacionados com a gestão hospitalar e de serviços de saúde (pública e privada), como chefias, coordenações, direções e outros, formando gestores identificados com os modernos processos administrativos.
- Obter Conhecimentos em Gestão Hospitalar e de Serviços de Saúde;
- Proporcionar visão global e sistêmica das organizações hospitalares, no campo da gestão na área da saúde.

HABILIDADES:

- Proporcionar o desenvolvimento em campos específicos da organização e gestão de estabelecimentos que atuam com a promoção da saúde e do cuidado às pessoas.
- Direcionar a formação para o desenvolvimento de um modelo de gestão voltado para humanização.
- Possibilitar a promoção de comportamentos e compromissos voltados para o exercício de cargos e funções, garantindo a qualidade dos serviços prestados.

BASES TECNOLÓGICAS:

- Introdução à Teoria Geral Administração.
- Gestão nas empresas modernas.
- Conceitos e princípios fundamentais da gestão dos serviços em saúde.
- Métodos e técnicas adequadas à operação e ao gerenciamento dos sistemas em serviços na área de saúde
- Estratégias de operações em serviços de saúde associado às prioridades competitivas estabelecidas e às mudanças nas áreas



	<ul style="list-style-type: none">• Refletir sobre a importância do relacionamento entre clientes e pacientes e o processo de gestão destes relacionamentos visando a qualidade dos serviços prestados.• Capacitar profissionais para desenvolver atividades que auxiliem na gestão e coordenação de serviços relacionadas à saúde.• Desenvolver o compromisso ético e técnico para o cuidado com o paciente e a garantia da qualidade da relação de trabalho entre os profissionais de saúde.	<p>de decisões estruturais e infra estruturais.</p> <ul style="list-style-type: none">• A qualidade do atendimento, as relações humanas, o compromisso e a ética como prioridade para a competitividade.• Estratégias concorrencial e operações.• Humanização de práticas dos serviços que promovem saúde e cuidado as pessoas.• Necessidade de ajuste entre a capacidade de prestar o serviço e a demanda por eles.• Organização da ação empresarial.• Tendência de hibridização.
--	--	---

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENTO, I. **Administração:** teoria, processo e prática. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

GONÇALVES, Ernesto Lima (Org.). **Gestão hospitalar:** administrando o hospital moderno. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

SENNA, Ana M.; SPILLER, Eduardo S.; SANTOS, José F. dos; VILAR, Josier M. **Gestão dos serviços em saúde.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CROCCO, Luciano; TELLER, Renato; GIOIA, Ricardo M.; ROCHA, Thelma; STREHLAU, Vivian I. **Marketing aplicado:** o planejamento de marketing – vol. 3. 3 eds. São Paulo: Saraiva, 2013.

FERNANDES, Bruno H. R.; BERTON, Luiz H. **Administração estratégica** – Da competência empreendedora à avaliação de desempenho. São Paulo: Saraiva, 2012.

SORDI, José O. de. **Gestão por processos:** uma abordagem da moderna administração. São Paulo; Saraiva, 2008.



SAÚDE COLETIVA

OBJETIVOS:

Capacitar o estudante para atuar serviços de saúde disponíveis à população visando ao seu desenvolvimento como promotor da saúde, comprometido com princípios da ética, da sustentabilidade ambiental, da preservação da saúde e do desenvolvimento social.

EMENTA

- Conceitos de saúde.
- Saúde coletiva, sujeito e sociedade.
- Processo saúde-doença.
- Processos psicossociais como mediadores entre os fatores socioculturais e individuais na formação de padrões de conduta em assuntos de saúde.
- Problemas de saúde.
- Determinantes de saúde.
- A importância das práticas educativas na promoção da saúde para as diferentes camadas da população nas mais diversas instâncias comunitárias: escolhas saudáveis, autocuidado, comunicação em saúde, educação popular em saúde, saúde e meio ambiente.
- Desenvolvimento humano e realidade social.
- Atenção básica primária, secundária e terciária.

COMPETÊNCIAS:

- Compreender o conceito de saúde coletiva e quais as principais causas das doenças.
- Refletir sobre medidas que podem melhorar a qualidade de vida das pessoas.
- identificar os condicionantes estruturais do processo de regionalização da saúde no Brasil e os determinantes sociais da saúde.
- Compreender os 3 (três) níveis de atenção à saúde.

HABILIDADES:

- Compreender os indicadores de oferta e a complexidade dos serviços de saúde
- Reconhecer a medicina preventiva como mecanismo para promoção de saúde.
- Refletir sobre os determinantes sociais da saúde.
- identificar e incorporar práticas educativas na promoção de saúde.

BASES TECNOLÓGICAS:

- Saúde coletiva.
- Trabalho em saúde.
- Fundamentos essenciais em saúde.
- Os determinantes sociais no processo saúde-doença.
- Indicadores de qualidade de vida.
- Prevenção, promoção e manutenção da saúde.
- Os níveis de atenção à saúde.
- Postura ética e o compromisso com a



<ul style="list-style-type: none">• Analisar as relações estreitas e indissociáveis dos determinantes do processo saúde-doença.• Atuar com responsabilidade, comprometendo-se com os princípios da ética, da sustentabilidade ambiental, da preservação da saúde e do desenvolvimento social	<ul style="list-style-type: none">• Assumir postura profissional condizente com os princípios que regem postura ética e que promova a saúde.• Atender às normas que regem à prestação de serviços de saúde garantindo à proteção da saúde do profissional, do paciente e a preservação do meio ambiente.	prevenção, promoção, manutenção de saúde.
---	---	---

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JENKINS, C. D. **Construindo uma saúde melhor**: um guia para a mudança de comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2007.
SENAC. **Fundamentos da Saúde**. 3. ed. Rio de Janeiro: SENAC, 2007.
CAMPOS, G. W. S. et al. (org.). **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo: HUCITEC, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, S.M., SOARES, D. A., CORDONI JR, L. (organizadores). **Bases da saúde coletiva**. Londrina: Ed. UEL, 267 p., 2001.
BONIN, L.F.R. Indivíduo, cultura e sociedade. In STREY, M.N. et al. **Psicologia Social contemporânea**. Petrópolis: Vozes, 1999.
CANESQUI, A.M. Saúde coletiva, sujeito e sociedade: comentários sobre uma proposta. **Ciência e Saúde coletiva**. Rio de Janeiro: ABRASCO, v. 6, n. 1, 2001.

INOVAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES

OBJETIVOS:

Compreender o conceito, a dinâmica e os tipos de inovação e, entender a relevância e o impacto da gestão da inovação nas organizações.

EMENTA:

- Evolução conceitual e teórica da relação entre Ciência, Tecnologia e Inovação.
- Estratégias de Inovação.
- Perfil inovador
- Processo inovador e Ecossistema inovador;
- Aproximação conceitual ao processo de inovação tecnológica.
- A sequência invenção-inovação-difusão.
- Causas da inovação e Tipos de inovações.



- Etapas e atividades do processo da inovação.
- Indicadores da inovação C+T e I+D.
- Modelos do processo de inovação e Sistemas de inovação.
- Gestão de projetos inovadores.
- Inovação e Competitividade.
- Difusão de Inovações.
- Inovação e internacionalização de empresas.

COMPETÊNCIAS:	HABILIDADES:	BASES TECNOLÓGICAS:
<ul style="list-style-type: none">• Compreender as inovações de mercado e saber seguir, prever e agir em relação às mudanças;• Desenvolver processos de inovação nas instituições;• Apropriar-se de novas tecnologias para inserir inovação de forma estratégica;• Gerir os recursos humanos numa perspectiva de constante inovação;	<ul style="list-style-type: none">• Ter noções de análise de contexto;• Saber utilizar ferramentas e metodologias de inovação;• Saber utilizar novas tecnologia e aplicativos que possam contribuir com as tarefas a serem realizadas;• Exercitar o pensamento crítico e a criatividade;• Saber trabalhar de forma colaborativa;• Ter flexibilidade para mudar a forma de executar as tarefas ou para adaptá-las;	<ul style="list-style-type: none">• Inovação: conceito e tipologia• Evolução conceitual e histórica da relação entre Ciência, Tecnologia e Inovação• Modelos de análise do processo de inovação• Indicadores de inovação• Políticas públicas e marco regulatório da inovação• Estratégias de inovação• O processo de difusão de inovações• Especificidades setoriais da inovação na indústria• Inovação em serviços• Inovação e desenvolvimento sustentável• Inovação e competitividade internacional• Organização do processo de inovação• Planejamento e implementação de inovações• Gestão integrada da inovação• Hubs de inovação• Inovação corporativa



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ADNER, R. **Case sua estratégia de inovação ao ecossistema de inovação**. Harvard Business Review, abril de 2006.

GOVINDARAJAN, V.; TRIMBLE, C. **Os 10 mandamentos da inovação estratégica: do conceito à implementação**. Trad. Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

BONABEAU, E. **Os perigos de era da imitação**. Harvard Business Review, junho de 2004.

CHRISTENSEN, C. M. **O dilema da inovação**. Trad. Edna Emi Onoe Veiga. São Paulo: Makron Books, 2001.

CHRISTENSEN, Clayton M; RAYNOR, Michael E. **O crescimento pela inovação**: Harvard Business School, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BECKER, C. G. **Habitats de Inovação e Empreendedorismo**. InfoDev Incubator Support Center (iDISC). Brasília: outubro, 2003.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações já estabelecidas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

CULTURA DIGITAL

OBJETIVOS:

Propiciar aos estudantes o conhecimento básico acerca das diferentes possibilidades de comunicação e interação digital na atualidade. Reconhecer o ciberespaço como ambiente para o exercício da curiosidade intelectual. Conhecer a Cultura Digital bem como suas linguagens e tecnologias. Utilizar as tecnologias digitais como forma de ressignificar sua realidade e agir sobre a mesma amparada em princípios éticos, combatendo preconceitos e quaisquer outras formas de discriminação. Ampliar seu repertório cultural, tecnológico e científico a partir do domínio de diferentes mecanismos de pesquisa disponíveis. Produzir conhecimentos, obter informações e compartilhá-los por meio das mídias de maneira responsável e colaborativa.

EMENTA

- O surgimento e evolução da Internet: Do individual ao coletivo colaborativo (A revolução digital e seus atores), A chegada do 5G;
- Noções sobre cibercultura, ciberespaço;
- Noções sobre mídias digitais e Internet das Coisas;
- Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como importante recurso nas mais diversas atividades profissionais (Relações humanas e organizacionais mediadas por tecnologias digitais/Educação e informação na cultura digital);
- Pensamento Computacional, robótica e educação - uma nova forma de desenvolver e aplicar habilidades.
- Software de autoria/apresentação:



- Principais processadores de texto - Google Documentos e Word (Microsoft);
- Conhecendo planilhas eletrônicas: Google Planilhas e Excel (Microsoft);
- Comunicando ideias: Google Apresentação, Power Point;
- Internet: buscas avançadas - desvendando o Omnibox;
- Redes sociais - utilidade e uso responsável;
- Cidadania digital - comportamento on e offline: *Bullying* virtual e suas variantes e *Netiqueta*;
- Tendências profissionais na era digital.

COMPETÊNCIAS:

- Promover o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos proporcionados na interação no ciberespaço, atrelados aos conhecimentos desenvolvidos nos ambientes escolares a fim de entender e explicar a realidade em que o estudante está inserido, e, desta forma compreender sua complexidade (contextos, culturais, políticos religiosos entre outros).
- Desenvolver a curiosidade intelectual e ampliar o conhecimento científico a fim de observar causas, formular hipóteses e desenvolver a capacidade de solucionar questões do cotidiano e propor soluções criativas por meio do pensamento computacional;
- Utilizar os conhecimentos científicos disponíveis no ciberespaço como forma de construção do pensamento crítico.
- Compreender a cibercultura como aglutinadora das diferentes

HABILIDADES:

- Conceituar as tecnologias da informação e comunicação presentes na atualidade.
- Compreender o sentido do termo cultura digital, percebendo-se enquanto integrante da mesma, na medida em que reconhece seu potencial participativo.
- Reconhecer a produção e os elementos da cultura digital, bem como seus produtores, enquanto construtores das identidades dos indivíduos na sociedade.
- Identificar as principais redes sociais bem como suas diferentes possibilidades de utilização (uso pessoal, profissional, etc).
- Utilizar a "Netiqueta" (conjunto de regras básicas de comportamento para interação em ambiente virtual) na prática cotidiana.
- Identificar ações e discursos que incitam práticas de Cyberbullying e outras formas discriminatórias.
- Fomentar ações que combatam Cyberbullying

BASES TECNOLÓGICAS:

Tecnologias e Cultura Digital:

- Rede de Computadores e Internet;
- Ciberespaço.
- Tecnologias de Informação e Comunicação.
- Cultura digital ou cibercultura.
- Sociedade Digital.
- Redes Digitais e Sociais.
- Netiqueta.
- Cyberbullying.
- Armazenamento em nuvem.
- Google Drive e seus recursos.
- Processadores de texto;
- Planilhas eletrônicas: Conceituação e Tabelas;
- Softwares de autoria/apresentação.
- Internet: buscas avançadas.



<p>manifestações culturais, e, portanto, valorizá-las em suas singularidades.</p> <ul style="list-style-type: none">• Apropriar-se da linguagem usada no ciberespaço para expressar-se, compartilhar experiências e produções autorais.• Fomentar a criatividade e inventividade por meio da produção de conteúdo para redes sociais (vídeos, textos, hipertextos, imagens entre outros).• Ampliar a capacidade comunicativa em âmbito global/local bem como posicionar-se de forma ética, inclusiva e respeitosa, reconhecendo os comportamentos adequados em âmbito digital e social.• Construir uma visão de mundo plural e inclusiva baseada em valores como ética, respeito, empatia, solidariedade, valorizando a diversidade a fim de eliminar preconceitos e formas de discriminação.• Reconhecer a “Netiqueta” como conjunto de normas de conduta e ética para expressar-se e manifestar-se em ambiente virtual.• Entender-se como parte do tecido social e, portanto, pautar suas ações no ciberespaço com base nos valores sociais vigentes.• Desenvolver por meio do conhecimento adquirido nos meios eletrônicos a responsabilidade adquirida por meio do conhecimento. Levar em conta os valores e	<p>e demais práticas discriminatórias em ambiente virtual.</p> <ul style="list-style-type: none">• Utilizar linguagem apropriada ao espaço virtual, tendo em vista uma postura respeitosa, democrática e inclusiva, a partir da premissa de erradicação e combate de práticas como Cyberbullying.• Produzir conteúdo de mídias sociais utilizando linguagem própria do ciberespaço.• Entender o pensamento computacional como uma estratégia usada para desenhar soluções e solucionar problemas de maneira eficaz tendo a tecnologia como base.• Entender o funcionamento de armazenamentos em nuvem para um uso consciente e seguro.• Conhecer as principais funcionalidades dos dispositivos móveis.• Operar o Google drive (upload, download, compartilhamento de arquivos e demais funções).• Operar processadores de texto (Word, Google Documentos, etc). (no• Operar Planilhas eletrônicas.• Operar softwares de apresentação.• Realizar pesquisas avançadas na Internet.	
--	--	--



<p>viabilizar ações que promovam cidadania digital.</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender os princípios de funcionamento dos sistemas operacionais como forma de ampliar suas aptidões e conhecimentos para o mundo do trabalho.• Compreender o processo computacional em nuvem, a fim de ampliar a capacidade de resolução de problemas.• Conhecer alguns dos recursos TIC disponibilizados pela Google. Usar alguns desses recursos como ferramenta de aprendizagem.• Examinar o sistema de buscas disponíveis na internet enquanto ferramentas para produção e enriquecimento do conhecimento.	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar com eficiência os sites disponíveis no Google.• Identificar as categorias e utilidades das licenças digitais.• Debater acerca as práticas de pirataria considerando suas consequências nocivas.• Conhecer as premissas elementares de direitos autorais, utilizando as regras de citação, autoria, referência bibliográfica, entre outros.	
--	--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Plano Escolar de Inovação e Tecnologia do Espírito Santo. Caderno 4 - <https://drive.google.com/file/d/1g5kyKjpeGTHVtQSwFy1NKqP2oaDINDu/view> Acessado em: 30/11/2021.

Roteiros de estudos - https://www.curriculointerativo.sedu.es.gov.br/busca?q=*&oda_type=study_script Acessado em: 30/11/2021.

BRITTO, Rovilson Robbi. **Cibercultura: sob o olhar das culturas digitais.** Saraiva, São Paulo, 2009.

Guia Definitivo para o Google: O poderoso manual do usuário

Manzano & Manzano. **Estudo Dirigido de Informática Básica.** Érica, 7ª edição, 2007.

RECUERO, Raquel. **Redes sociais da internet.** Porto Alegre: Sulina, 2009.

Torres, Gabriel. **Redes de computadores** – versão revisada e atualizada. Nova Terra, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede.** São Paulo: Paz e Terra, 1999.



- CERNY, R. Z.; BURIGO, C. C. D.; TOSSATI, N. M. **O currículo na cultura digital**: impressões de autores de materiais didáticos para formação de professores. *Revista de Educação Pública*, v. 25, n. 59/1, p. 341-353, 2016.
- DIAS, Carla; GOMES, Roseli; COELHO, Patrícia. A capacidade adaptativa da cultura digital e sua relação com a tecnocultura. Teccogs: **Revista Digital de Tecnologias Cognitivas**, TIDD | PUC-SP, São Paulo, n. 16, p. 138-152, jul-dez. 2018.
- HEINSFELD, Bruna Damiana; PISCHETOLA Magda. Cultura digital e educação: uma leitura dos estudos culturais sobre os desafios da contemporaneidade. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 12, n. esp. 2, p. 1349-1371, ago.2017. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/10301/6689>. Acesso em: 13. jan.2020.
- JENKIS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2009
- LEMONS, A. **Cibercultura**: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2002.
- LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.
- _____. **O que é o virtual?** São Paulo: 34, 1997.
- LUCENA, Simone. **Culturas digitais e tecnologias móveis na educação**. *Educação em Revista*, Curitiba, n. 59, p. 277-290, Mar. 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602016000100277&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 13. Jan. 2020.
- MILL, D. **Escritos sobre educação: desafios e possibilidades para ensinar e aprender com as tecnologias emergentes**. São Paulo: Paulus, 2013.
- MONTEIRO, D. M.; RIBEIRO, V. M. B.; e STRUCHINER, M. As tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas: espaços de interação? Estudo de um fórum virtual. **Educação & Sociedade**. v. 28, n. 101, 2007, p. 1435-1454. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000132&pid=S0101-7330201200010001600012&lng=pt . Acesso em: 13 de mai. 2013.
- MONTEIRO, Mário. **Introdução à Organização de Computadores**. 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.
- NEGROPONTE, Nicholas. **Vida digital**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- NORTON, Peter. **Introdução à Informática**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.
- PALFREY, J. GASSER, U. **Nascidos na era digital: entendendo a primeira geração de nativos digitais**. Trad. Magda França Lopes. Porto Alegre: Editora Artmed, 2011.
- PEIXOTO, J.; ARAUJO, C. H. dos S. Tecnologia e Educação; algumas considerações sobre o discurso pedagógico contemporâneo. **Educação & Sociedade**. Campinas, v. 33, n. 18, jan/mar 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v33n118/v33n118a16.pdf>. Acesso em: 20. jan. 2020.
- SAVAZONI, R.; COHN, S. (Org). **Cultura digital.br**. Azougue Editorial: Rio de Janeiro 2009.
- VIGOTSKI, L.S. **Pensamento e Linguagem**. Editora Martins Fontes. São Paulo, 2003.
- ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.



OBJETIVOS:

Atuar no planejamento financeiro, na organização, na direção, na captação e nos investimentos de recursos financeiros de uma organização de saúde, seja de pequeno, médio ou de grande porte.

EMENTA

- Fundamentos da Gestão Financeira.
- A estrutura do Departamento Financeiro.
- Capital, Taxas de Juros e de Equivalentes.
- Taxas nominais e efetivas.
- Descontos, Capitalização Composta.
- Fluxo de Caixa.
- Relacionamento bancário.
- Orçamento Empresarial.
- Noções de Aplicações de Investimentos, (caderneta de poupança, renda fixa e variada, fundo de investimento, ações).
- Sistema de custeio Variável ou Direto.
- Estrutura técnica para custo de serviços.
- Custos e resultados hospitalares.

COMPETÊNCIAS:

- Compreender a problemática do planejamento financeiro da gerência em saúde.
- Compreender a necessidade dos métodos de avaliação empresarial na gerência em saúde.
- Identificar os vários métodos de avaliação empresarial e comercial.
- Analisar os valores provenientes de métodos de avaliação apresentados.
- Avaliar o impacto do risco das taxas de juros e das taxas de câmbio, nas políticas financeiras.

HABILIDADES:

- Elaboração de planejamento financeiro e a gestão dos recursos de curto e longo prazo por meio de análise e interpretação de demonstrativos econômico financeiros, a fim de subsidiar a tomada de decisões que maximizem a geração de valor para a gerência em saúde.

BASES TECNOLÓGICAS:

- A gestão financeira da gerência em saúde à curto prazo.
- Análise de investimentos.
- O financiamento de longo prazo na gerência em saúde e estrutura de capital.
- O planejamento financeiro de médio e longo prazo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARDOSO NETO, Felicíssimo. **Contabilidade de custos**. Saraiva



CHIAVENATO, Idalberto; **Administração Processo e Prática** Editora: Elsevier.
DRUCKER, P. **Prática de administração de empresas**. Rio Janeiro: Fundo de Cultura, 1989.
GONÇALVES, Ernesto L. (Org.). **Gestão hospitalar**: administrando o hospital moderno. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
PADOVEZE, Clóvis L.; TAKAKURA Jr. F. K. **Custo e preços de serviços**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2013.
PINTO, Alfredo A. G.; COURA, Betovem; SALGADO, Fernando F.; DANTAS, Mauro B. **Gestão de custos em saúde**. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos fácil**. Saraiva.
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MELLO, Gilmar R. de. **Análise de custos**: uma abordagem quantitativa. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2013.
NAKAGAWA, Masayuki. **ABC: custeio baseado em atividades**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

FUNDAMENTOS DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

OBJETIVOS:

Qualificar profissionais para compreenderem e interagirem com as ações de promoção e proteção nos campos da Vigilância Sanitária (VISA).

EMENTA

- Legislação do sistema de saúde e da vigilância sanitária.
- Procedimentos inspecionais e fiscalizadores.
- Perito e perícia em áreas fabris e comerciais farmacêuticas.
- Legislação sanitária e profissional regulatórias aplicadas para industrialização, importação, exportação, armazenamento, distribuição e comercialização de produtos farmacêuticos sujeitos ao controle sanitário.
- Prescrição, informação e dispensação racional de produtos farmacêuticos, em especial, os medicamentos.

COMPETÊNCIAS:

- Possibilitar a compreensão da VISA como ação e prática fundamental de saúde pública para a melhoria das condições de vida e saúde das populações;

HABILIDADES:

- Compreender a vigilância sanitária como estratégia para a proteção e promoção da saúde.
- Apropriar-se de informações, reflexões

BASES TECNOLÓGICAS:

- História do desenvolvimento do sistema de saúde e da vigilância sanitária.
- Vigilância sanitária no contexto constitucional e legal brasileiro.



<ul style="list-style-type: none">• Propiciar a identificação e atuação sobre riscos e agravos: produção; circulação de bens e serviços;• Formar cidadãos críticos e reflexivos acerca das questões que circunscrevem os campos de atuação da vigilância sanitária.	<p>e debates sobre os temas da saúde para melhor exercerem o seu papel.</p> <ul style="list-style-type: none">• Entender o processo de monitoramento do sistema de vigilância sanitária.• Compreender a dispensação como estratégia de identificar, corrigir ou reduzir possíveis riscos associados à terapia medicamentosa.	<ul style="list-style-type: none">• Sistema nacional de vigilância sanitária• Recursos humanos em vigilância sanitária.• Política pública de saúde.• VISA, SUS e ANVISA conceituação e universo de atuação.• Dispensação, consulta e prescrição de medicamentos.
--	---	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALVES-COSTA, E. **Vigilância sanitária: proteção e defesa da saúde**. São Paulo: Hucitec, 1999.
- ROZENFELD, S. **Fundamentos da vigilância sanitária**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2000.
- TEIXEIRA, F.C., et al., 2000. **SUS, modelos assistenciais e vigilância da saúde**. In: Fundamentos da Vigilância Sanitária (Rozenfeld, S., org.), pp. 49-60, Rio de Janeiro: Editora Fiocruz.
- BUENO, E. **À sua saúde: a vigilância sanitária na história do Brasil**. Brasília: ANVISA, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BRITO, R. L.; SILVA, A.C.P. **Ações e práticas integradoras em vigilância sanitária** - Abrasco 2009
- LUCCHESI, G., 1992. **Vigilância Sanitária: o elo perdido**. Divulgação em Saúde para Debate nº 7. Londrina: Cebes.
- NEGRI, B. **O Sistema Único de Saúde em dez anos de desafio**. São Paulo: Sobravime, 2002.
- S OUTO, A. C. **Saúde e política: a vigilância sanitária no Brasil**. São Paulo: Sobravime, 2004.

2º MÓDULO

INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE

OBJETIVOS:

Analisar fenômenos e variações, tanto no aspecto quantitativo quanto no qualitativo, registrando os fatos e atos de natureza econômico-financeira que o afetam e estudando suas consequências na dinâmica financeira. O nome deriva do uso das contas contábeis. Capacitar os alunos a ter uma visão ampla do processo contábil, e aplicação dos seus conhecimentos na análise e interpretação dos conteúdos e da análise dos demonstrativos contábeis, e a sua importância dos mesmos para a tomada de decisão no âmbito empresarial.



EMENTA

- Introdução a contabilidade.
- Conceito e terminologia patrimônio.
- Representação gráfica do patrimônio.
- Ativo, passivo e aplicações de contas.
- Conceitos, classificações.
- Noções de fatos e atos administrativos.
- Escrituração.
- Razonete e Balancete.
- Apuração simplificada do resultado do exercício do DRE.
- Operação com mercadoria.
- Demonstração do fluxo de caixa.
- A contabilidade de gestão e o sistema de informações da empresa.
- Introdução gestão orçamental.
- A elaboração dos orçamentos da empresa.
- A elaboração do orçamento e a informática.
- Abastecimento básicos.
- O controle orçamental.
- Custeio baseado nas atividades.

COMPETÊNCIAS:

- Capacitar os alunos a terem uma visão ampla do processo contábil e aplicação na análise de interpretação dos conteúdos e da análise dos demonstrativos contábeis, e a sua importância dos mesmos para a tomada de decisão no âmbito empresarial.
- Caracterizar e diferenciar planejamentos tributário, financeiro e contábil.
- Identificar e analisar fundamentos, conteúdo, sentido e importância do planejamento tributário.

HABILIDADES:

- Desenvolver noções preliminares de contabilidade.
- Compreender as funções da contabilidade.
- Estrutura Patrimonial.
- Conhecer os procedimentos contábeis.
- Compreender a política de crédito e cobrança.
- Organizar serviços específicos a serem executados para elaboração do planejamento financeiro e tributário.
- Organizar informações para estabelecer comparações entre políticas financeiras e realidade das organizações, tais como: resultado

BASES TECNOLÓGICAS:

- Noções básicas de contabilidade: histórico, conceitos, objetivos e finalidade.
- Princípios e normas contábeis.
- Componentes básicos da contabilidade: ativo, passivo, despesa, receita, equação patrimonial.
- Contas: Lançamentos contábeis.
- Mecânica contábil.
- Livros contábeis e fiscais.
- Sistemas de controle contábil de estoques.
- Administração de capital de giro: conceitos,



<ul style="list-style-type: none">• Interpretar os objetivos dados e informações do planejamento tributário.• Identificar o caráter normativo da legislação tributária e seu processo de taxação, sinalização, isenção, suspensão e deferimento de impostos, assim como: período base, período fiscal, depósitos, correções de valores.• Identificar e caracterizar pontos essenciais de uma política financeira e sua utilidade para executores e usuários.	financeiro, custo real dos juros, receita real dos juros, descontos obtidos, descontos concedidos, penalidades de atraso, prêmios de pontualidade, variáveis de aplicação.	disponibilidades, duplicatas a receber, estoques. <ul style="list-style-type: none">• Fluxo de caixa.• Sistemas e Métodos de planejamento.• Planejamento e execução financeira.• Princípios e normas contábeis.• Componentes básicos da contabilidade: ativo, passivo, despesa, receita, equação patrimonial.• Lançamentos contábeis; Mecânica contábil: variações patrimoniais, contabilização das transações e balancete.• Livros contábeis e fiscais.• Sistemas de controle contábil de estoques.• Depreciação: conceitos e principais métodos.
--	--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ÁVILA, Carlos Alberto – **Contabilidade Básica** – Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.
CARDOSO NETO, Felicíssimo. **Contabilidade de custos**. Saraiva. 1982.
MARTINS, Elizeu. **Contabilidade de custos**. 9ª Ed. Ed. Atlas. 2009.
PADOVEZI, Luis Clóvis – **Contabilidade Gerencial** – Um enfoque no sistema de Informação Contábil. Ed. Atlas. 2010
REGULAMENTO DO IMPOSTO DE RENDA.
RIBEIRO, Osny Moura – **Contabilidade Básica Fácil** – São Paulo: Ed. Saraiva, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Equipe de Professores da FEA/USP. **Contabilidade introdutória**. São Paulo: Atlas, 1995.
MARION, José C. **Contabilidade básica**. São Paulo: Atlas, 1995.
RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica fácil**. São Paulo: Saraiva, 1997.
RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos fácil**. Saraiva.



OBJETIVOS:

Desenvolver no aluno noções básicas de direito empresarial e dos tipos societários vigentes em nosso país, bem como as normas pertinentes na relação do Fisco com os contribuintes. Aplicar os princípios, regras e instituições atinentes à relação de trabalho.

EMENTA

- Histórico do Direito Empresarial e Tributário.
- Ética.
- Estabelecimento empresarial.
- Nome empresarial.
- Tipos societários.
- Direito Tributário (conceitos, princípios, espécies, competência e capacidade ativa).
- Direitos, deveres e penalidades para o empregador;
- Registro em carteira de trabalho.
- Livro registro de empregados.
- Jornada de trabalho;
- Período de descanso, férias e aposentadoria.
- Salário mínimo e horas-extras.
- Descontos salariais permitidos pela legislação.
- Aviso prévio.
- Organização sindical e terceirização.
- Negociação com sindicatos e outras entidades
- Rescisão contratual.

COMPETÊNCIAS:

- Conhecer aspectos gerais das obrigações profissionais dos empresários comerciais, noções gerais das sociedades comerciais, bem como ter uma visão ética e geral do Direito e sua potencial utilização na gestão empresarial.
- Construir uma noção básica sobre os direitos e os deveres dos trabalhadores e empregadores.
- Correlacionar o significado dos tributos e suas abrangências.

HABILIDADES:

- Entender os ramos do direito e suas ligações com o exercício da profissão.
- Aplicar na prática os conceitos básicos de direito empresarial e trabalhista nas rotinas administrativas.
- Identificar os principais impostos e tributos e sua aplicação nos documentos fiscais.
- Distinguir os conceitos de empregador e empregado.
- Identificar os documentos ligados ao direito do trabalho.

BASES TECNOLÓGICAS:

- O marco de nascimento do direito empresarial.
- Abordagem do código civil.
- Caracterização da atividade de empresário.
- Caracterização dos tipos de empresas.
- Normas legais em relação ao nome empresarial.
- Definição e aplicabilidade dos tributos.
- Diferença entre competência tributária e capacidade ativa tributária.
- Sujeito passivo e ativo na relação tributária.



<ul style="list-style-type: none">• Identificar exigências fiscais legais nas operações.• Conhecer os principais aspectos da consolidação das leis do trabalho;		<ul style="list-style-type: none">• Principais características jurídicas sobre o conceito de empregado e empregador e os requisitos que compõem o vínculo empregatício.• Os direitos descritos na Carta Magna.• Diferença entre norma coletiva de trabalho e convenção coletiva de trabalho.• Principais direitos e deveres do empregado e do empregador.• Do contrato tácito e expresso de trabalho.• Das observâncias em relação ao registro na CTPS.• Procedimentos obrigações quanto ao registro de livros de empregados.• Negociação com sindicatos e outras entidades.• Observâncias das normas legais em relação a rescisão contratual.
--	--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CONTRIM, Gilberto – **Direito Fundamental, Instituições de Direito Público e Privado** – São Paulo: Saraiva, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRANCHIER, Alexsander; DAHER, Juliana Tessolini D. **Direito e Legislação Aplicada.** - Ed São Paulo, 2006.

BULGARELLI, Waldirio. **Direito empresarial moderno.** Rio de Janeiro: Forense, 1992.

COMPARATO, F. K. **Direito empresarial.** Rio de Janeiro: Saraiva, 1995.

DE PLÁCIDO E SILVA. **Noções práticas de direito comercial.** Rio de Janeiro: Forense, 1992.

ÉTICA E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM SAÚDE

OBJETIVOS:



Compreender com mais profundidade os principais conceitos de moral, ética, cidadania e responsabilidade social, decorrentes do exercício profissional. Assimilar noções fundamentais de Ética. Buscar elementos de pesquisa para a tomada de decisões administrativas e corporativas. Compreender a estrutura da ética e do direito num todo e a sua aplicação ao ramo da saúde.

EMENTA

- Conceito e Objeto da Ética;
- Relação da ética com outras ciências e esferas do pensamento;
- Fundamentos éticos nas relações pessoais e profissionais;
- Ética e cidadania;
- Justiça e igualdade social;
- Bioética;
- Código de ética da profissão;
- Educação em Direitos Humanos.

COMPETÊNCIAS:

- Conhecer as normas que regem a vida em sociedade.
- Analisar os aspectos da Moral Ética na área da saúde.
- Conhecer a natureza humana, o significado dos problemas sociais, inserindo-os no contexto da atividade profissional.
- Reconhecer a importância da legislação que regulamenta a profissão, bom como o Código de Ética que rege a profissão de gerência em saúde, avaliando seu conteúdo e aplicação no desempenho da função.

HABILIDADES:

- Compreender a aplicabilidade dos conhecimentos do Código de Ética Profissional.
- Identificar as leis que regulamentam a profissão de gerência em saúde.
- Aplicar os conceitos de Moral e Ética.
- Analisar os conceitos: consciência, liberdade, responsabilidade, questão de ética, relacionando-os com o desenvolvimento do ser humano e o processo de aprendizagem.
- Definir o que são valores: morais e não morais, a objetividade dos valores, valores econômicos.
- Analisar os problemas éticos e morais no contexto profissional da gerência em saúde.

BASES TECNOLÓGICAS:

- Perspectiva histórica do estudo em ética Profissional no contexto da gerência em saúde.
- Atuação ética profissional.
- Ética nas relações com pessoas.
- Ética e responsabilidade social nos ambientes voltados para gerência em saúde.
- Ética na atividade econômica e social.
- Ética profissional em uma economia globalizada.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto (organizador). **A ética na saúde**. São Paulo: Pioneira, 1997.
CAMARGO, Marculino. **Fundamentos de Ética Geral e Profissional**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
NALINI, José Renato. **Ética Geral e Profissional**. 10. ed. São Paulo: RT, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RIOS, Terezinha Azevedo. **Ética e competência**. São Paulo: Cortez, 2001.
SÁ, Antonio Lopes de. **Ética e valores humanos**. Curitiba: Juruá, 2007.
VÁZQUEZ, A. S. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

GESTÃO PÚBLICA

OBJETIVOS:

Compreender as principais características do setor público brasileiro, bem como as relações entre Estado, Governo e Mercado. Compreender as práticas atuais da Gestão Pública nas diversas esferas da estrutura administrativa.

EMENTA

- Origens e princípios da Administração Pública;
- Introdução e contextualização histórica e teórica das relações entre Estado, Governo e Mercado;
- Administração Pública como estratégia para a produção dos serviços públicos: Tipos de instituições e organizações, Serviços Públicos, Elaboração e avaliação de projetos, Políticas Públicas;
- Noções de Compras, Contratos e Licitações: Lei 8.666/93;
- As formas não governamentais de prestação dos serviços públicos: Terceiro setor e Responsabilidade social;
- Os principais modelos de Administração Pública: O modelo Burocrático e o modelo Gerencial (Nova Administração Pública);
- Gestão de Pessoas no setor público;
- Novas tendências na administração pública: Governança e Transparência, Governo Eletrônico, Administração por resultados, Parceria Público-privada, Gestão em redes, Marketing no setor público.

COMPETÊNCIAS:

HABILIDADES:

BASES TECNOLÓGICAS:



<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver métodos de apoios para melhorias nos serviços públicos;• Aplicar as ferramentas da qualidade na administração pública;• Compreender os processos da administração pública;• Planejar, organizar, coordenar e controlar as etapas dos processos da administração pública.	<ul style="list-style-type: none">• Aplicar conceitos da administração pública no contexto atual da sociedade;• Identificar e aplicar ferramentas para a desburocratização da máquina pública;• Aplicar técnicas de administração pública na solução de problemas, buscando a qualidade dos serviços públicos.• Compreender as normas para licitação e contratos da Administração Pública.	<ul style="list-style-type: none">• Origens e Princípios da Administração pública (aspectos históricos, conceituais e legais)• A relação entre Estado, Governo e Mercado• O ciclo de políticas públicas• Modelos de gestão pública Planejamento governamental e a produção de serviços públicos• Planejamento estratégico na gestão pública• Tipos de instituições e organizações públicas• Terceiro setor e Responsabilidade social• Gestão de pessoas no setor público• Noções de Compras, Contratos e Licitações: Lei 8.666/93.• Novas tendências na administração pública: <i>Governança e Transparência, Governo Eletrônico, Administração por resultados, Parceria Público-privada, Gestão em redes, Marketing no setor público.</i>
---	---	---

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOBBIO, Norberto. **Estado, governo, sociedade**: para uma teoria geral da política. 11. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

COELHO, Ricardo C. **Estado, governo e mercado**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2009. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/145389/1/PNAP%20-%20Modulo%20Basico%20-%20GP%20-%20Estado%20Governo%20e%20Mercado.pdf>

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Parcerias na Administração Pública**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.>

Disponível em: [https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/401283/1/elaboracao e avaliacao de projet os-GPM-online-atualizado.pdf](https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/401283/1/elaboracao_e_avaliacao_de_projetos-GPM-online-atualizado.pdf)

GRANJA, Sandra Inês B. **Elaboração e avaliação de projetos**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2010.



OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Planejamento Estratégico**. 22^a ed. São Paulo: Atlas, 2006.

PEREIRA, L. C. Bresser e SPINK, Peter (orgs). **Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial**. 5 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

PEREIRA, L. C. Bresser. **Reforma do Estado para cidadania**. São Paulo: Editora 34. Brasília ENAD, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRESSER-PEREIRA, L. C. **Administração Pública e de Empresas: duas coisas muito diferentes**. Revista Gestão Pública, v.2, p. 36-41, 2013.

KETTL, D. A revolução global: reforma da administração do setor público. In: BRESSER-PEREIRA, L.; SPINK, P. (Org.). **Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1998.

KEINERT, T. **Os paradigmas da administração pública no Brasil (1900-92): crises e mudanças de paradigmas**. Revista de Administração de Empresas. v.34, n.3, p.41-48, mai./jun., 2005.

SALDANHA, C. **Introdução à Gestão Pública**. São Paulo: Saraiva, 2006.

SECCHI, L. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

COMUNICAÇÃO E BRANDING

OBJETIVOS:

Despertar sensações e criação de conexões fortes, que serão fatores relevantes para a escolha do cliente pela marca no momento de decisão de compra.

EMENTA

- Sistemas de comunicação;
- O gerenciamento (branding) e a comunicação de marcas;
- Características de uma marca;
- Evolução histórica do Branding;
- Identidade visual;
- A expressão da marca através de sua programação visual;
- Registro de uma marca;
- Lei 9.279/96, Lei de Propriedade Industrial;
- Gestão e estratégia de marca;
- A nova abordagem do storytelling e métricas para a gestão da marca.

COMPETÊNCIAS:

HABILIDADES:

BASES TECNOLÓGICAS:



<ul style="list-style-type: none">• Planejar, implementar e avaliar estratégias de marcas;• Construir plataforma de marca;• Mensurar o brand equity;• Entender a experiência de marca;• Criar, administrar e posicionar marcas em mercados competitivos;• Desenvolver projetos em grupo;	<ul style="list-style-type: none">• Entender as fases de um projeto de marketing voltado para o branding• Identificar etapas para construção da identidade visual e verbal da empresa;• Definir valores e cultura da empresa;• Estabelecer os propósitos, promessa, atributos e posicionamento de marca;• Saber utilizar modelos de mensuração e identificar características do <i>brand equity</i>;• Identificar os tipos de experiências de marca (<i>brand experience</i>);• Utilizar técnica de <i>brand experience</i>;• Desenvolver habilidades para trabalhar em equipe como comunicação, proatividade, confiança, capacidade de mediação, empatia, flexibilidade, dentre outras;	<ul style="list-style-type: none">• Conceituação e Gestão da Marca• Os componentes da Marca• Evolução das Marcas• Diversos conceitos e definições da Marca• Propósito e Branding estratégico• Arquitetura e Hierarquia das Marcas• Tipos de marca (extensões de linha, extensões de marca, multimasas)• Brand Equity• Sistema de métricas de gestão do valor da marca• Top of mind x Share of time• A Marca sonora e olfativa• Posicionamento e benefícios da Marca• Arquétipos de marca e-branding• Humanização de marcas• Design de marcas: Símbolos visuais, iconografia e os protagonistas do regime de visibilidade da marca• Ranking das Marcas nacionais e internacionais – <i>Inter brand</i>
---	---	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- AAKER, David A. **Marcas: brand equity gerenciando o valor da Marca**. Campus, 1998.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Ed. 70, 1977.
- BOONE, Louis E; KURTZ, David L. **Marketing Contemporâneo**. Cengage Learning, 2009.
- KAPFERER, Jean Noel. **As Marcas, capital da empresa: criar e desenvolver marcas fortes**. Bookman, 2003.
- KOTLER, PHILIP. **Administração de marketing**. São Paulo: Atlas 1990
- KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 4.0**. tradução de Ivo Korytowski. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.
- AAKER, DAVID. & JOACHIMSTHALER, ERICH. **Como construir marcas fortes**. SÃO PAULO. FUTURA, 2000. FARINA, Modesto, PEREZ, Clotilde, BASTOS, Dorinho. **Psicodinâmica das cores em comunicação** – Blucher, 5º ed., 2006
- FONTENELLE, Isleide. **O nome da marca**. São Paulo: Bomtempo, 2002

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:



LINNEMAN, R.; STANTON, Jr. J. **Marketing de nichos – uma estratégia vencedora.** São Paulo: Makron Books do Brasil Editora Ltda., 1993.
MIRSHAWKA, V. **Criando valor para o cliente.** São Paulo: Makron Books do Brasil Editora Ltda., 1993.
RIES, A; TROUT, J. **As 22 consagradas leis do marketing.** São Paulo: Makron Books do Brasil Editora Ltda., 1993.
_____; TROUT, Jack. **Posicionamentos: a batalha por sua mente.** Thompson Learning, 2003.
TYBOUT, Alice M; CALKINS, TIM. **Branding.** São Paulo: Atlas, 2006.

EMPREENDEDORISMO

OBJETIVOS:

Conhecer das características empreendedoras, a busca das oportunidades de negócios e o desenvolvimento do plano de negócios de empresas de apoio ao desenvolvimento sustentável.

EMENTA

- O perfil empreendedor.
- Tipos de sociedades empresariais e individuais e empresas do terceiro setor.
- Abordagens do século XXI das novas formações empresariais.
- Inovação e Plano de negócio.
- Cenário Internacional do empreendedorismo.
- Tipologia de empreendedorismo.
- Startups.
- Pitch.
- Co-working
- Incubadora (aceleradora).
- Investidor Anjo.
- Gestão de projetos empreendedores.
- Empreendedorismo Social.
- Spin-off.
- Early stage.
- Crowdfunding.
- Escabilidade.

COMPETÊNCIAS:

- Conhecer as metodologias inerentes aos processos de organização de empresas e formas de empreendedorismo.

HABILIDADES:

- Capacidade de identificação dos espaços disponíveis e propícios à realização de ações empreendedoras.

BASE TECNOLÓGICA:

- Ferramenta de fomentos de negócios.
- Empreendedorismo e o Empreendedor – conceitos e definições.



<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver o perfil empreendedor;	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar os instrumentos administrativos, econômicos para a concretização de iniciativas empreendedoras.	<ul style="list-style-type: none">• A importância na definição de metas e objetivos: como se constrói metas e objetivos de curto, médio e longo prazo.• Conceito de Marketing e de Mercado.• Construção de rede de relações (network).• Plano de Negócios Simplificado.• Projetando a organização da empresa: fatores de sucesso e fracasso.
--	--	--

BIBLIOGRAFICA BÁSICA

BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de empreendedorismo e gestão** – fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2003;

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2004;

GAUTHIER, Fernando Álvaro Ostuni; MACEDO, Marcelo. LABIAK JR. Silvestre. **Empreendedorismo** – Ed. LT, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. São Paulo: Saraiva, 2004.

DOLABELA, Fernando C. **Oficina do Empreendedor**. São Paulo: Ed. Cultura, 2000.

GERÊNCIA DE SISTEMAS DE SAÚDE

OBJETIVOS:

Conhecer a organização e funcionamento do sistema de saúde no que se refere gestão da rede assistencial, articulação entre os níveis de atenção, fluxos e trajetória do usuário nos serviços de saúde.

EMENTA

- Concepção, organização, funcionamento e financiamento do SUS;



- Articulação e gestão dos serviços de saúde nos diversos níveis de atenção (atenção básica, média e alta complexidade);
- Articulação entre as diversas instâncias de governo e esferas de gestão do SUS (fóruns deliberativos e de controle social);
- Instrumentos de gestão do SUS nos diferentes níveis de governo (normas operacionais, planos de saúde, orçamento, plano);
- Diretor de Regionalização – PDR;
- Programação Pactuada Integrada PPI;
- Pacto pela Saúde e sistema de informação em saúde);
- Avaliação, controle e regulação do SUS;
- Agências reguladoras e Saúde Suplementar.

COMPETÊNCIAS:

- Compreender os valores, os princípios e os direitos sociais que embasam o sistema e as políticas de saúde no Brasil;
- Conhecer o desenho institucional, organização, mecanismos de planejamento, gestão e financiamento do SUS;
- Estudar os principais mecanismos de gestão, instrumentos de planejamento, organização dos serviços, financiamento, controle e regulação da rede assistencial no âmbito do SUS Identificar a oferta e demanda dos serviços de saúde, caracterizando a trajetória do usuário nos distintos níveis de atenção do SUS;
- Reconhecer as especificidades, fluxos, redes e ações dos serviços de saúde nos diferentes níveis de atenção que compõem os distritos sanitários/SUS;
- Possibilitar ao aluno conhecimento sobre

HABILIDADES:

- Conhecer os aspectos da provisão e distribuição de serviços de saúde a uma população.
- Apropriar -se da legislação que regulamenta o gerenciamento do sistema de saúde.
- Compreender programas preventivos para potenciais de saúde (físicos e psicossociais).
- Entender a política de promoção de saúde e os instrumentos de controle social.
- Refletir sobre os problemas e riscos sob a responsabilidade do SUS.
- Reconhecer as principais técnicas e análises utilizadas nos processos de avaliação de riscos.

BASES TECNOLÓGICAS:

- Processos e conceitos fundamentais para a compreensão do campo da Vigilância Sanitária (VISA) como ação de saúde pública no SUS.
- Ações de vigilância sanitária que integram o SUS.
- Promoção de saúde.
- Diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde – SUS.
- Os Conselhos de Saúde.
- Lei Federal 8.080 e a 8.142.
- Competências dos Níveis Federal, Estadual e Municipal, em Relação à Vigilância Sanitária.
- Risco sanitário, controle e monitoramento em vigilância sanitária.



<p>gerenciamento em sistemas de saúde;</p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver competências e técnicas no gerenciamento do sistema de saúde;• Adquirir capacidade para gerenciar sistemas de saúde.		
--	--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, A. I.; BUSS, P. M. **Determinantes Sociais na Saúde, na Doença e na Intervenção.** Políticas e Sistema de Saúde no Brasil cap.4 (org.) Ligia Giovanella et al. Editora Fiocruz/ CEBES, 2008.

CARVALHO, A. O.; EDUARDO, M. B. P. **Sistemas de informação em saúde para municípios.** São Paulo: USP, 1998. 101p. (Série Saúde & Cidadania, v.6).

VIACAVAL, F. al. **Uma metodologia de avaliação do desempenho do sistema de saúde brasileiro.** Ciência & Saúde Coletiva, 9 (3):711-724, 2004. Disponível em:

<http://www4.ensp.fiocruz.br/biblioteca/home/exibedetalhesBiblioteca.cfm?ID=13094&tipo=B>

CAMPOS, Gastão Wagner S. **Reforma da reforma: repensando a saúde.** Ed. Hucitec, São Paulo, 1992, p. 131-212.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AZEVEDO, C.S. et al., **Caminhos da organização e gestão do cuidado em saúde no âmbito hospitalar brasileiro;** publicado na revista Política, Planejamento e Gestão, Abrasco, 2010, v.1, n.1, set., p.1-34

<http://www4.ensp.fiocruz.br/biblioteca/home/exibedetalhesBiblioteca.cfm?ID=13091&Tipo=B>.

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE Brasil. Sistemas de Informação em Saúde e Vigilância Epidemiológica. In: ____ **Guia de Vigilância Epidemiológica.** v. 1. 5. ed. Brasília, DF, 2002. p.59-78.

PAIM, J. et al. **O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios.** Saúde no Brasil 1 TheLancet.com. may 2011 p.11 -31. Disponível em:

<http://www4.ensp.fiocruz.br/biblioteca/home/exibedetalhesBiblioteca.cfm?ID=13063&tipo=B>.

MOTA, Eduard; CARVALHO, Déa Mara T. **Sistemas de Informações em Saúde.** In: Rouquayrol, Maria Zélia e Almeida Filho, Naomar de. **Epidemiologia & Saúde.** 6ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003, p. 605-628.

NOVAES, Hillegonda Maria D. **Avaliação de programas, serviços e tecnologias em saúde.** Revista Saúde Pública 2000;34(5):547-59.



3º MÓDULO

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE		
OBJETIVOS: Conhecer políticas públicas no campo da saúde coletiva e políticas nacionais de promoção à saúde, humanização, saúde mental, segurança e saúde do trabalhador.		
EMENTA <ul style="list-style-type: none">• Contextualização histórica, política e social do sistema de saúde no Brasil;• Avanços e desafios do Sistema Único de Saúde (SUS) na promoção da saúde;• Apreciação das práticas políticas, institucionais e técnicas na viabilização do modelo de atenção à saúde;<ul style="list-style-type: none">• Análise crítica na perspectiva estratégica para gestão e intervenção no sistema local de saúde;• Avaliação nos programas e serviços de saúde;• Política Nacional da Atenção Básica.		
COMPETÊNCIAS: <ul style="list-style-type: none">• Elaborar uma retrospectiva dos principais fatos históricos que interferiram no processo da saúde no Brasil;• Listar os principais problemas do Sistema Único de Saúde – SUS, decorrentes do processo histórico;• Conhecer os artigos da Constituição Federal de 1988 referentes à saúde e as leis orgânicas da saúde;• Atuar como cidadão e como profissional nas questões de saúde;	HABILIDADES: <ul style="list-style-type: none">• Discutir as políticas públicas de saúde.• Refletir sobre o planejamento e a gestão das políticas públicas.• Analisar as práticas políticas, institucionais e técnicas na viabilização do modelo de atenção à saúde.• Compreender os objetivos e dispositivos do Humanizadas.• Analisar dimensões do planejamento e monitoramento considerando componentes como acesso, integralidade, resolubilidade, satisfação,	BASES TECNOLÓGICAS: <ul style="list-style-type: none">• Contextualização histórica, política e social do sistema de saúde no Brasil. Avanços e desafios do Sistema Único de Saúde (SUS) na promoção da saúde• Construção da Política Nacional de Saúde.• Políticas públicas no campo da saúde coletiva.• Análise estratégica em Políticas Públicas de Saúde.• Avaliação de políticas e programas de saúde.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

<ul style="list-style-type: none">• Desempenhar papel de educador na população explicando os direitos e deveres das pessoas sobre a saúde;• Analisar os princípios e diretrizes que definem o SUS;• Atuar como profissional que respeita os princípios e diretrizes do SUS;• Caracterizar o processo de municipalização com a base no princípio de descentralização.• Efetuar o processo de referência e contra referência.	<p>autonomia, respeito aos usuários.</p> <ul style="list-style-type: none">• Refletir sobre desenvolvimento de métodos e estratégias eficazes para o alcance de resultados satisfatórios	<ul style="list-style-type: none">• Ferramenta de gestão local na atenção primária à saúde
---	--	--



BIBLIOGRAFIA BASICA:

AGUIAR, Zenaide Neto. **SUS – Sistema Único de Saúde Antecedentes, Percurso e Desafios**. São Paulo: Editora Martinari, 2011.

BRASIL. Ministério Da Saúde. Departamento de apoio a descentralização. **Diretrizes Operacionais: Pacto pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão – Ministério da Saúde, Secretaria Executiva. Departamento de Apoio a Descentralização**. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

NEVES, Ana Vanessa de Medeiros. **Políticas Públicas de Saúde**. São Paulo: Editora Elsevier, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de apoio à descentralização. **Política Nacional de Atenção Básica**. Série Pactos pela Saúde, Volume 4. Brasília – DF, 2006

Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_basica_2006.pdf

Acesso em 20 de out. 2021

_____. **Política Nacional de Humanização**. 1ª Edição, Brasília – DF.

Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdf

Acesso em 20 de out. 2021

_____. **Política Nacional de Promoção à Saúde. 3a edição**

Série B. Textos Básicos de Saúde. Série Pactos pela Saúde 2006, v. 7. Brasília – DF 2010.

Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_3ed.pdf

Acesso em: 20 de out. 2021

DIREITO COMERCIAL

OBJETIVOS:

Desenvolver no aluno noções básicas de direito comercial. Compreender os aspectos legais das empresas e suas diferentes modalidades de atuação.

EMENTA

- História do Direito Comercial;
- Introdução ao Direito Comercial;



- Comerciante Individual;
- Direito Societário;
- Direito Tributário (conceitos, princípios, espécies, competência e capacidade ativa);
- Sociedades em Espécie;
- Desaparecimento das Sociedades;
- Mercado;
- Direito do Consumidor;
- Função Econômica dos Títulos de Crédito.

COMPETÊNCIAS:

- Conhecer aspectos gerais das obrigações profissionais dos empresários comerciais, noções gerais das sociedades comerciais, bem como ter uma visão ética e geral do Direito e sua potencial utilização na gestão empresarial.
- Correlacionar o significado dos tributos e suas abrangências.
- Estimular a capacidade de análise, domínio de conceitos e terminologia jurídica, argumentação, interpretação e valorização dos fenômenos jurídicos.

HABILIDADES:

- Aplicar na prática os conceitos básicos de direito empresarial e comercial nas rotinas administrativas.
- Conhecer o Direito Comercial, sua relação com diversos ramos do Direito, direitos e deveres.
- Leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das normas técnico-jurídicas.
- Pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito.
- Identificar os principais impostos e tributos e sua aplicação nos documentos fiscais.

BASES TECNOLÓGICAS:

- História do Direito Comercial
- Introdução ao Direito Comercial: Conceitos. Objeto; Comércio. Características; Comerciante Individual. Direitos e Deveres.
- Noções de Direito Societário: Conceitos. Personalidade Jurídica e Desconsideração; Ato Constitutivo; Espécies Societárias.
- Caracterização dos tipos de empresas.
- Normas legais em relação ao nome empresarial.
- Sociedades por quotas e Responsabilidade Limitada
- Sociedade Anônima
- Desaparecimento da Sociedade Comercial: Liquidação e Extinção. Noção. Efeitos. Formalidades; Falência e Concordata. Noção. Cabimento. Efeitos. Requisitos Legais.
- Mercado: Origem. Noção; Categorias. Atomicidade. Títulos de Crédito.
- Direito do Consumidor. Noção; Limites Contratuais; Publicidade; Sanções.



- | | | |
|--|--|---|
| | | <ul style="list-style-type: none">• Definição e aplicabilidade dos tributos.• Diferença entre competência tributária e capacidade ativa tributária.• Sujeito passivo e ativo na relação tributária. |
|--|--|---|

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CONTRIM, Gilberto. **Direito Fundamental, Instituições de Direito Público e Privado**. São Paulo: Saraiva, 2009.
COELHO, Fabio Ulhoa. **Manual de Direito Comercial - Direito de Empresa**. 28 Ed. São Paulo: RT, 2016.
MAMEDE, Gladston. **Manual de Direito Empresarial**. 11 Ed. São Paulo: Atlas, 2016.
NEGRÃO, Ricardo. **Curso de Direito Comercial e de Empresa - Vol. 1**. 13 Ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BULGARELLI, Waldirio. **Direito empresarial moderno**. Rio de Janeiro: Forense, 1992.
COMPARATO, F. K. **Direito empresarial**. Rio de Janeiro: Saraiva, 1995.
DE PLÁCIDO E SILVA. **Noções práticas de direito comercial**. Rio de Janeiro: Forense, 1992.
DAHER, Juliana Tessolini, BRANCHIER, Alexsander. **Direito e Legislação aplicada**. São Paulo: IBPEX, 2006.

GESTÃO DE ABASTECIMENTO E PATRIMÔNIO

OBJETIVOS:

Capacitar o discente sobre gestão de abastecimento e patrimônio, conhecer as principais rotinas de controle de materiais nos hospitais e outros órgãos da saúde, compreender e importância do controle de estoques e patrimônio.

EMENTA

- Gestão de Abastecimento e Patrimônio;



- Controle de Patrimônio e Inventário de Patrimônio;
- Administração Patrimonial;
- Materiais, produtos e serviços;
- Estoques; conceito; classificação;
- Evolução do Controle de Estoques e Patrimônio;
- O administrador de estoques;
- Planejamento e controle;
- Avaliação; Custos; Armazenamento de materiais; Almoxarifado e depósito;
- Histórico e Estruturas Organizacionais;
- Processo de Codificação;
- Ciclo de Vida dos Produtos;
- Gestão de materiais e suprimentos de estoque: formas de provisão e manutenção;
- Função dos estoques e da análise de valor;
- Método de estratificação e classificação "ABC";
- Níveis de estoque e o lote econômico;
- Aquisições: normas gerais de licitação;
- Fluxo do processo de compra.

COMPETÊNCIAS:

- Capacitar o discente sobre gestão de abastecimento e patrimônio;
- Conhecer as principais rotinas de controle de materiais nos hospitais e outros órgãos da saúde;
- Compreender e importância do controle de estoques e patrimônio;
- Proporcionar melhor aproveitamento através da fundamentação dos conceitos de gerenciamento na gestão de abastecimento e patrimônio.

HABILIDADES:

- Compreender a importância da saúde coletiva, os desafios, políticas e práticas profissionais.
- Gerir o abastecimento e o patrimônio das unidades de serviço de saúde
- Compreender procedimentos operacionais para controle de abastecimento e de patrimônio.
- Realizar atividades de planejamento e controle de materiais e suprimentos de estoque.
- Conhecer os princípios, modalidades, limites e dispensa de licitação.

BASES TECNOLÓGICAS:

- Conceituação, metodologia e evolução da cadeia de abastecimento.
- Princípios básicos da administração patrimonial.
- Sistema de controle patrimonial.
- Estrutura Organizacional.
- Conceito e estágios do Ciclo de Vida de um Produto.
- Metodologia para otimização de controle.
- Importância da tecnologia para gestão do abastecimento e patrimônio.
- Processo de compras e redução de custo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2003.
GARCIA, Ana Maria. MALHADO, Heloisa M.C. **Administração de Materiais e Patrimônio**. Ed. SENAC. Rio de Janeiro, 1998.



POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**. 4ª. edição. São Paulo. Atlas, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARNOLD, J.R. Tony. **Administração de Materiais**. ed. Atlas. São Paulo. 1999.

BONFIM, Brandão. **Compras, Princípios e Administração**. ed. Atlas. São Paulo, 2000

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. 4ª. edição. São Paulo. Atlas, 1993.

VIANA, João José. **Administração de Materiais**. Um enfoque prático. ed. Atlas. São Paulo, 2000

CONTABILIDADE DE CUSTOS

OBJETIVOS:

Capacitar os alunos a terem uma visão ampla do processo contábil, e aplicação dos seus conhecimentos na análise e interpretação dos conteúdos e da análise dos demonstrativos contábeis e importância dos mesmos para a tomada de decisão no âmbito empresarial.

EMENTA

- A contabilidade de gestão e o sistema de informações da empresa;
- Introdução gestão orçamental;
- A elaboração dos orçamentos da empresa;
- A elaboração do orçamento e a informática;
- Custos básicos;
- O controle orçamental;
- Custeio baseado nas atividades.

COMPETÊNCIAS:

- Caracterizar e diferenciar planejamentos tributário, financeiro e contábil.
- Identificar e analisar fundamentos, conteúdo, sentido e importância do planejamento tributário.

HABILIDADES:

- Compreender a política de crédito e cobrança.
- Organizar serviços específicos a serem executados para elaboração do planejamento financeiro e tributário.
- Organizar informações para estabelecer comparações

BASES TECNOLÓGICAS:

- Administração de capital de giro: conceitos, disponibilidades, duplicatas a receber, estoques.
- Fluxo de caixa.
- Sistemas e métodos de planejamento.



<ul style="list-style-type: none">• Interpretar os objetivos dados e informações do planejamento tributário.• Identificar o caráter normativo da legislação tributária e seu processo de taxação, sinalização, isenção, suspensão e deferimento de impostos, assim como: período base, período fiscal, depósitos, correções de valores.• Identificar e caracterizar pontos essenciais de uma política financeira e sua utilidade para executores e usuários.	<p>entre políticas financeiras e realidade das organizações, tais como: resultado financeiro, custo real dos juros, receita real dos juros, descontos obtidos, descontos concedidos, penalidades de atraso, prêmios de pontualidade, variáveis de aplicação.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Planejamento e execução financeira.• Princípios e normas contábeis.• Componentes básicos da contabilidade: ativo, passivo, despesa, receita, equação patrimonial.• Lançamentos contábeis.• Mecânica contábil: variações patrimoniais, contabilização das transações e balancete.• Livros contábeis e fiscais.• Sistemas de controle contábil de estoques;• Depreciação: conceitos e principais métodos.
--	--	--

BIBLIOGRAFICA BÁSICA

RIBEIRO, Osny Moura – **Contabilidade Básica Fácil** – São Paulo: Ed. Saraiva, 2007.
ÁVILA, Carlos Alberto – **Contabilidade Básica** – Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.
PADOVEZI, Luis Clóvis – **Contabilidade Gerencial** – Um enfoque no sistema de Informação Contábil. Ed. Atlas. 2010
MARTINS, Elizeu. **Contabilidade de custos**. 9. Ed. Atlas. 2009.
REGULAMENTO DO IMPOSTO DE RENDA.
CARDOSO NETO, Felicíssimo. **Contabilidade de custos**. Saraiva. 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Equipe de Professores da FEA/USP. **Contabilidade Introdutória**. São Paulo: Atlas, 1995.
MARION, José C. **Contabilidade básica**. São Paulo: Atlas, 1995.
RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica fácil**. São Paulo: Saraiva, 1997.
RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos fácil**. Saraiva.

RECURSOS HUMANOS

OBJETIVOS:



Capacitar os estudantes a desenvolverem atividades teóricas e práticas para fazer com que o setor de Recursos Humanos realize os objetivos e metas que as organizações almejam.

EMENTA

- Introdução a Administração de Recursos Humanos.
- Subsistemas de RH (Provisão e Aplicação).
- Subsistemas de RH (Manutenção, Desenvolvimento e Monitoramento).

COMPETÊNCIAS:

- Conhecer processos de recrutamento e seleção.
- Conhecer o processo de avaliação de desempenho.
- Conhecer processos motivacionais.
- Correlacionar a política de RH com manutenção, desenvolvimento e monitoramento.

HABILIDADES:

- Compreender o plano de cargos e salários.
- Desenvolver competências na área de procura ativa de emprego e gestão de carreira.
- Desenvolver o S.I.
- Desenvolver plano de benefícios (Motivação e Endomarketing).
- Discutir a relevância e as ofertas de formação ao longo do ciclo vital.
- Elaborar desenho de cargos e salários.
- Elaborar o banco de dados.
- Elaborar relatório de auditoria.
- Elaborar um planejamento de recursos humanos.
- Perceber a necessidade de treinamento.
- Socialização dentro do processo de obtenção de pessoal.

BASES TECNOLÓGICAS:

- O novo desafio para a competitividade: gestão de pessoas.
- Globalização.
- Implicações para a natureza da competição.
- Implicações para o gestor de RH, como profissão.
- Teoria e prática da gestão de aprendizagem organizacional.
- Valorização do patrimônio intelectual da organização.
- Sistema de recursos humanos.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

COSTA, Érico da Silva. **Gestão de Pessoas**. Curitiba: Editora do Livro Técnico; 2010.
MARRAS, Jean Pierre. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Ed. Saraiva, 14 ed., 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:



CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos**. Ed. Compacta. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1998.
MORGAN, G. **Imagens da Organização**. São Paulo: Atlas, 1997.
VROOM, V.H. **Gestão de pessoas, não de pessoal**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

GESTÃO DA QUALIDADE EM SAÚDE

OBJETIVOS:

Capacitar o aluno a adotar ações para a melhoria da qualidade dos resultados na área da saúde.

EMENTA

- Qualidade total em saúde;
- Processos e sistemas de qualidade da saúde;
- Instrumentos estratégicos da administração de saúde;
- Instrumentos de aperfeiçoamento contínuo tanto de bens e serviços;
- Gestão da saúde;
- Competitividade no setor de saúde.

COMPETÊNCIAS:

- Desenvolver métodos de apoios para melhorias organizacionais na área da saúde.
- Aplicar as ferramentas da qualidade e o ciclo PDCA como ferramenta para solução e melhorias na área da saúde.
- Compreender os processos de certificação hospitalar.
- Planejar, organizar, coordenar e controlar as etapas da qualidade hospitalar.

HABILIDADES:

- Aplicar conceitos da qualidade do produto, processo e organização, localizando a ISO 9000 no contexto da qualidade em saúde.
- Identificar e aplicar ferramentas da qualidade em saúde usando o PDCA nos processos de mudanças das organizações de saúde.
- Aplicar técnicas de gestão na solução de problemas, buscando a qualidade dos serviços de saúde, conforme as normas internas da organização.

BASES TECNOLÓGICAS:

- Fundamentos históricos, evolução e conceituação da qualidade em saúde.
- Qualidade da organização.
- Compreensão das ferramentas gerenciais e operacionais da área de saúde.
- *Brainstorming* e 5w2h.
- Certificação de sistemas de gestão da saúde.
- Sistemas informatizados de gestão da qualidade.
- Medidas de desempenho e custos da qualidade.
- Normas ISO.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LUONGO, Jussara. **Gestão da Qualidade em Saúde**. 1 ed. São Paulo: Editora Rideel, 2010.
OLIVEIRA, M.; SHIBUJA, K. **ISO9000**: guia de implantação. São Paulo: Atlas, 1996.
ABNT NBR 5425 - **Guia para inspeção por amostragem no controle e certificação de qualidade** -ABNT, Rio de Janeiro, 1985.
ABNT NBR 5426 - **Planos de amostragem e procedimentos na inspeção por atributos**. ABNT, Rio de Janeiro, 1985.
ABNT NBR 5427 - **Guia para utilização da norma ABNT NBR 5426 - Planos de amostragem e procedimentos na inspeção por atributos**. ABNT, Rio de Janeiro, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SELEME, Robson E STADLER, Humberto - **Controle da Qualidade**: as ferramentas essenciais - 1 edição – São Paulo: Editora IBPEX, 2008.
CAMPOS, V.F. **TQC controle da qualidade total no estilo japonês**. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1992.

4º MÓDULO

PROGRAMAS DE SAÚDE

OBJETIVOS:

Adquirir conhecimento dos conteúdos básicos em programas de saúde e compreensão das suas aplicações que permitam uma análise crítica e sua utilização nos serviços de saúde.

EMENTA



- Discutir sobre os Programas e Serviços de Saúde pública e privada sob o ponto de vista da gestão, possibilitando uma visão geral destas áreas.
- Estrutura a prática dos programas e serviços de saúde ofertados no Sistema Único de Saúde.
- Formulação programas e projetos de saúde.
- Governabilidade, necessidades sociais e possibilidades institucionais.
- Programas nacionais de saúde.
- Sistema municipal de saúde: estrutura, funcionamento e responsabilidades.
- Políticas e sistemas de saúde no Brasil: retrospectiva histórica; reforma sanitária.
- Promoção à saúde.
- Controle social: conselhos e conferências municipais de saúde.
- Política Nacional de Meio Ambiente.
- Atenção Primária à Saúde – conceitos, princípios e organização no Brasil e no mundo.
- História da APS.
- Atenção à Saúde da Família – Estratégia de Saúde da Família: histórico, processo de implantação no Brasil, organização e normatizações.
- Princípios e Diretrizes do Programa de Saúde da Família e do Programa de Agentes.

COMPETÊNCIAS:

- Desenvolver profissional que levem em conta a prevenção, promoção, recuperação da saúde, bem como o controle de doenças;
- Apresentar aos discentes da saúde sobre os programas de saúde no país;
- Entender a análise crítica dos programas de saúde existentes.

HABILIDADES:

- Compreender as estratégias e instrumentos para planejamento, integração, gestão, regulação e financiamento de uma rede regionalizada de serviços de saúde.
- Avaliar os programas de saúde.
- Compreender a estrutura organizacionais do SUS e as responsabilidades de cada ente para atender aos programas de saúde.
- Analisar indicadores e metas prioritárias de saúde.
- Descrever e discutir diversos sentidos de APS em uma perspectiva histórica e política.

BASES TECNOLÓGICAS:

- Experiências e reflexões sobre avaliação dos Programas de saúde.
- A consolidação do Sistema Único de Saúde – SUS.
- Norma Operacional da Assistência à Saúde – NOAS.
- Estrutura do SUS.
- Concepção de Regionalização.
- Responsabilidade dos entes.
- Papel dos municípios na atenção básica à saúde.
- Atenção Primária à Saúde (APS): histórico e perspectiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria Executiva. **Departamento de Apoio a Descentralização.** Diretrizes para Programação Pactuada Integrada da Assistência à Saúde.



Ministério da Saúde, Secretaria Executiva. Departamento de Apoio a Descentralização. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 148p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Serie Pactos pela Vida; V. 5).

_____. **Portaria GM, Nº 154, de 24 de janeiro de 2008.** Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF.

PORTARIA Nº 2.488/GM/MS, DE 21 DE OUTUBRO DE 2011 - Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MENDES, E.V. **As redes de atenção à saúde.** Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. BRASIL. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Disponível em: <<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Lei8142.pdf>>.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. **Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.** Disponível em: <<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/LEI8080.pdf>>.

STARFIELD, B. **Atenção Primária:** equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002 (cap. 1).

PSICOLOGIA APLICADA A SAÚDE

OBJETIVOS:

Desenvolver a percepção a respeito dos temas relativos à saúde, considerando a amplitude humana e o indivíduo em todos seus papéis sociais, aplicando o conhecimento psicológicos na busca da cura das enfermidades, na investigação das causas da doença que acomete o paciente, além da proposição de políticas de saúde.

EMENTA

- Refletir sobre a História da Psicologia, suas principais escolas e sua relação com as Ciências da Saúde.



- O papel da Psicologia e a aplicabilidade na solução e prevenção de problemas de saúde,
- Principais abordagens da Psicologia da Saúde.
- Aspectos psicológicos do processo saúde-doença.
- Psicologia clínica preventiva.
- Bem-estar social na prevenção de patologias
- Promoção da Saúde.
- O corpo como organismo biológico, social e psicológico.
- Psicologia Social Comunitária;
- Organizacional e Hospitalar.
- Política, Planejamento e Avaliação em Saúde.

COMPETÊNCIAS:

- Desenvolver e assegurar o reconhecimento de responsabilidade do profissional para promover a manutenção da saúde e a prevenção e tratamento da doença humana.
- Analisar as contribuições específicas de diversas áreas do conhecimento psicológico (psicologia clínica, psicologia comunitária, psicologia social, psicobiologia) para o desenvolvimento da profissão.
- Compreender que as intervenções psicológicas podem contribuir para a melhoria do bem-estar dos indivíduos e das comunidades e para prevenção de doenças.
- Discutir a perspectiva biopsicossocial como estratégia de para amenizar e evitar doenças.
- Analisar características do doente do corpo, com

HABILIDADES:

- Entender o sentido de Psicologia Social, Comunitária, Organizacional e Hospitalar como condição para análise do indivíduo em todos os seus papéis sociais.
- Compreender as fases do desenvolvimento psicossocial.
- Refletir sobre o bem-estar social e a contribuição para que as psicopatologias sejam evitadas, amenizadas ou bem aceitas pela comunidade.
- Apropriar-se do entendimento e tratamento dos aspectos psicológicos em torno do adoecimento.
- Compreender o papel das variáveis psicológicas sobre a manutenção da saúde, o desenvolvimento de doenças e comportamentos associados à doença.
- Compreender mecanismos que auxiliam na promoção da saúde e na prevenção de doença.

BASES TECNOLÓGICAS:

- Áreas de atuação da psicologia
- Psicologia como ciência multiparadigmática
- Relacionamentos interpessoais no exercício profissional.
- Comportamento do indivíduo frente ao processo saúde-doença.
- O papel da psicologia no processo de prevenção e tratamento da doença.
- Promoção de saúde mental.
- Abordagem biopsicossocial como fator de qualidade de vida social.
- O psicossomático.
- processos de somatização.
- Relação entre experiências emocionais e processos corporais,
- A interligação entre mente e corpo.
- A mente e o corpo como unidade determinada pelos processos mentais.
- As diversas interpretações dos fenômenos psicossomáticos.



sintomas psicossomáticos ou somatopsíquicos		
--	--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DAVIDOFF, L. L. **Introdução à Psicologia**. 3 Ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2001.
MARCO, DE A. **A Face Humana da Medicina: do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.
STRAUB, Richard O. **Psicologia da Saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
SIMON, R. **Psicologia clínica preventiva - novos fundamentos**. [S.l: s.n.], 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANGERAMI-CAMON, V. A. (Org.). **Psicologia da Saúde: um novo significado para a prática clínica**. São Paulo: Pioneira, 2000.
BOCK, Ana M. Bahia. **Psicologias: Uma introdução ao estudo de Psicologia**. 13 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
FILHO, J. de M. **Doença e Família**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.
ROMANO, B. W. (Org.). **A Prática da Psicologia nos Hospitais**. São Paulo: Thompson, 2002.
ALENCAR, Eunice M. L. **Psicologia: Introdução aos Princípios Básicos do Comportamento**. 16 ed. Petrópolis, RJ: Vozes.

LIBRAS

OBJETIVOS:

Proporcionar aos acadêmicos uma ampla visão e compreensão das técnicas da comunicação em Sinais (LIBRAS), dos processos didático-pedagógicos das diferentes formas de expressões, interpretar as regras básicas com variações.

EMENTA:

- Fundamentos linguísticos e culturais da Língua Brasileira de Sinais.
- Desenvolvimento de habilidades básicas expressivas e receptivas em Libras para promover comunicação entre seus usuários.
- Introdução aos Estudos Surdos.



COMPETÊNCIAS:	HABILIDADES:	BASES TECNOLÓGICAS:
<ul style="list-style-type: none">• Aplicar as técnicas para estabelecer comunicação básica através da língua brasileira de sinais• Conhecer a relevância da necessidade de conhecer a língua brasileira de sinais do ponto de vista da inclusão;• Reconhecer potencialidades em vendedores conhecedores da língua brasileira de sinais;	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os sinais presentes na língua brasileira de sinais;• Saber reproduzir os sinais da língua brasileira de sinais;• Conhecer estratégias para a comunicação básica na língua brasileira de sinais;	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver as habilidades de recepção e de produção sinalizada, visando às competências linguística, discursiva e sociolinguística na Língua Brasileira de Sinais;• Propor uma reflexão sobre o conceito e a experiência visual dos surdos a partir de uma perspectiva sociocultural e linguística;• Propor uma reflexão sobre o papel da Língua de Sinais na vida dos surdos e nos espaços de interação entre surdos e ouvintes, particularmente nos ambientes educacionais.• Desenvolver a competência linguística na Língua Brasileira Sinais, em nível básico elementar;• Fornecer estratégias para uma comunicação básica de Libras e adequá-las, sempre que possível, às especificidades dos alunos e cursos;• Utilizar a Libras com relevância linguística, funcional e cultural;• Refletir e discutir sobre a língua em questão e o processo de aprendizagem;
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myrna. LIBRAS em Contexto: Curso Básico: Livro do aluno. 5ª edição – Rio de Janeiro: LIBRAS Editora Gráfica, 2007. GESSER, Audrei. LIBRAS - Que língua é essa? 1. ed. Parabola. 2009. QUADROS, Ronice; KARNOPP, Lodenir. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. 1. ed. Artmed, 2004.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>		



CAPOVILLA, Fernando César, Raphael, Walkiria Duarte, Mauricio, Aline Cristina L. NOVO DEIT-LIBRAS: **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira**. vol. 1. 2. ed. Editora EDUSP, 2012.

CAPOVILLA, Fernando César, Raphael, Walkiria Duarte, Mauricio, Aline Cristina L. NOVO DEIT-LIBRAS: **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira**. vol. 2. 2. ed. Editora EDUSP, 2012.

FLAVIA, Brandão. **Dicionário Ilustrado de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais**. 1. ed. Global Editora, 2011.

Legislação Brasileira Online e Repositórios Digitais em Geral

MOURA, Maria Cecília de. **O surdo, Caminhos para uma nova identidade**. Rio de Janeiro. Ed. Revinter, 2000.

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Editora UFSC, 2008

ESTATÍSTICA		
OBJETIVOS:		
Analisar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos, referentes a diversos contextos e fenômenos naturais e sociais, utilizando instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e análise exploratória para interpretar informações de variáveis apresentadas em uma distribuição estatística.		
EMENTA		
<ul style="list-style-type: none">● Análise Exploratória de Dados;● Tabelas de Distribuição de Frequências● Representações Gráficas de Tabelas de Distribuição de Frequências● Medidas de Posição;● Máximo e Mínimo;● Medidas de Dispersão.		
COMPETÊNCIAS:	HABILIDADES:	BASES TECNOLÓGICAS:
<ul style="list-style-type: none">● Interpretar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de gráficos e tabelas;● Realizando previsão de tendência, extrapolação, interpolação;	<ul style="list-style-type: none">● Entender o propósito e a lógica das investigações estatísticas;● Entender o processo de investigação estatística;	<ul style="list-style-type: none">● População e amostra, Variáveis e dados estatísticos, Métodos estatísticos, Fases do método estatístico



<ul style="list-style-type: none">● Realizando previsão de tendência, extrapolação, interpolação;● Utilizar informações expressas em gráficos ou tabelas para fazer inferências;● Resolver problema com dados apresentados em tabelas ou gráficos;● Analisar informações expressas em gráficos ou tabelas como recurso para a construção de argumentos;● Determinar amostras para cálculos de probabilidade a fim de interpretar informações de variáveis apresentadas em uma distribuição estatística;● Resolver situação-problema que envolva conhecimentos de estatística;● Utilizar conhecimentos de estatística e probabilidade como recurso para a construção de argumentação;● Avaliar propostas de intervenção e correção de rotas na realidade utilizando conhecimentos de estatística e probabilidade.	<ul style="list-style-type: none">● Dominar as habilidades usadas nos processos de investigação estatística;● Entender as relações matemáticas presentes nos conceitos estatísticos;● Entender a probabilidade, a chance, a incerteza, os modelos e a simulação;● Desenvolver habilidades interpretativas para argumentar, refletir e criticar;● Desenvolver habilidades para se comunicar estatisticamente, usando corretamente a sua terminologia;● Interpretar gráficos;● Calcular medidas estatísticas;● Interpretar medidas estatísticas;● Avaliar criticamente resultados estatísticos que permeiam nossas vidas diárias.	<p>TABELAS DE DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIAS:</p> <ul style="list-style-type: none">● Tabelas com dados não agrupados por classes● Tabelas com dados agrupados por classes <p>REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS DE TABELAS DE DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIAS:</p> <ul style="list-style-type: none">● Gráfico em Barras● Gráfico em Colunas● Gráfico em Setores● Gráfico em Hastes● Histograma e box-plot;● Polígono de Frequências <p>MEDIDAS DE POSIÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none">● Médias Aritmética e Ponderada.● Mediana● Moda● Relação entre média, mediana e moda● Média, moda e mediana em tabelas de distribuição de frequências● Medidas Separatrizes <p>MEDIDAS DE DISPERSÃO</p> <ul style="list-style-type: none">● Amplitude total● Variância● Desvio Padrão
---	---	--



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBETTA, Pedro Alberto; REIS, Marcelo Menezes; BORNIA, Antonio César. **Estatística para Cursos de Engenharia e Informática**. Editora Atlas, 3 edição, 2010
BUSSAB, Wilton de O e MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. Editora Saraiva, 8 edição, 2013;
TRIOLA, Mário F. **Introdução à Estatística**, LTC Editora, 11 edição, 2013;
SPIEGEL, Murray R e STEPHENS, Larry J. **Estatística**. Bookman, 4 edição, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

XAVIER, Ademir; **Estratégias Estatísticas em Investimentos**. Novatec; 2009.

COOPERATIVISMO

OBJETIVOS:

Atuar no planejamento financeiro, na organização, na direção, na captação e nos investimentos de recursos financeiros de uma empresa, seja de pequeno, médio ou de grande porte.

EMENTA

- Empresas de capital e cooperativas.
- A evolução do conceito de sistemas: do reducionismo e pensamento analítico à incorporação do expansionismo e pensamento sistêmico
- Evolução da doutrina cooperativista.
- Legislação cooperativista.
- Administração em cooperativas.
- Participação e educação do cooperado.
- Controle financeiro de empresas cooperativistas.
- Balanços e demonstrativos.
- Avaliação de eficiência econômica e social da empresa cooperativa.
- Cooperativismo e organização industrial.
- Os processos de decisão nas empresas e nos empreendimentos cooperativos.
- Economia de empresas e estratégias de negócios das empresas cooperativadas

COMPETÊNCIAS:

- Compreender a do problemática

HABILIDADES:

- Elaboração de planejamento cooperativista e a gestão dos recursos de

BASES TECNOLÓGICAS:

- Os fundamentos do cooperativismo e suas características.



<p>planejamento cooperativista.</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender a necessidade dos métodos de avaliação cooperativista.• Identificar os vários métodos de avaliação cooperativista.• Analisar os valores provenientes de métodos de avaliação cooperativista.	<p>curto, médio e longo prazo por meio de análise e interpretação de demonstrativos econômico financeiros, a fim de subsidiar a tomada de decisões que maximizem a geração de valor para a cooperativa e seus cooperados.</p>	<ul style="list-style-type: none">• História do Cooperativismo: principais correntes doutrinárias; principais variáveis que contribuíram para a doutrina cooperativa.• A estrutura organizacional de uma cooperativa. Funções Administrativas em uma cooperativa.• Noções de Legislação Cooperativista.• Melhores práticas de Gestão de Cooperativas nas áreas administrativas. Estudos de Caso.• As formas de organização cooperativa no agronegócio brasileiro. Visitas Técnicas.• Sistemas abertos e fechados.• Caracterização dos Sistemas: objetivo, ambiente, recursos, componentes e administração. " A empresa como sistema aberto.• Enfoque sistêmico aplicado às empresas cooperativas.• Ambiente onde estão imersas as empresas do setor cooperativo.
--	---	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIALOSKORSKI NETO, S. **Aspectos Econômicos das Cooperativas**. Ed. Mandamentos. São Paulo, 2006.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática**. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

SACHS, I. **Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HEIDEMANN, F. G.; SALM, J. F. **Políticas públicas e desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise**. Brasília: UNB, 2009.

RODRIGUES, R. **Cooperativismo: democracia e paz; surfando a segunda onda**. R. Rodrigues, 2008.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

SIMIONI, Flávio José et al. **Lealdade e oportunismo nas cooperativas: desafios e mudanças na gestão**. Rev. Econ. Sociol. Rural [online]. 2009, vol.47, n.3, pp. 739-765. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/resr/v47n3/v47n3a10.pdf>. Acesso em ago./2021.

ZYLBERSTAJN, D. **Organização de Cooperativas: desafios e Tendências**. Revista de Administração, v.29(3): 23-32, 1994. Disponível em: http://www.rausp.usp.br/busca/artigo.asp?num_artigo=345. Acesso em ago./2021.